

Agricultura familiar é protagonista na produção de leite e derivados em Minas

Seg 24 junho

O leite, um dos produtos mais importantes da economia mineira, tem o seu protagonismo garantido e fortalecido pelas famílias assistidas pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Dados da [Emater-MG](#), vinculada da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), apontam que Minas Gerais produz 10 bilhões de litros de leite por ano.

A principal bacia leiteira do Brasil é responsável por 26,7% da produção nacional. Desse montante, 7,1 bilhões de litros são produzidos pela agricultura familiar, o correspondente à 68,91% da produção total no estado.

Os números expressivos da agricultura familiar também aparecem no processamento de produtos lácteos (queijos artesanais, queijo minas frescal, muçarela, ricota, manteiga, doce de leite e requeijão). Minas possui 8.084 agroindústrias familiares individuais e 31 agroindústrias familiares coletivas, cuja produção totaliza 35 mil toneladas de derivados de leite produzidas por ano.

O coordenador técnico estadual para bovinocultura da Emater-MG, Nauto Martins, afirma que a pecuária leiteira é uma atividade tradicional baseada na agricultura familiar. Em Minas Gerais 234.110 mil produtores familiares dedicam-se à pecuária leiteira. “A maior parte dos produtores são famílias e, independentemente da quantidade de leite extraída em cada propriedade, o volume total é muito expressivo”, explica.

Nauto frisa que as famílias agricultoras são o público prioritário da Emater-MG, que atua principalmente na promoção de “políticas públicas que assegurem apoio às famílias, modernização e qualidade à produção”. Em 2019, a empresa atua para o fortalecer o programa Certifica Minas Leite, cujo objetivo é orientar produtores familiares sobre boas práticas de produção, gestão, responsabilidade social e ambiental para inseri-los de forma competitiva nos mercados nacionais e internacionais.

No sítio Santa Cruz, em Ipanema, região do Rio Doce, o produtor Gleison de Paula Portes conta com o auxílio da empresa de extensão há quase duas décadas para manter a constância e qualidade da produção em sua propriedade, que atinge a marca de 200 litros de leite por dia. “A Emater-MG está presente em nossas atividades com toda a orientação, assistência e acompanhamento que precisamos, inclusive nos financiamentos do Pronaf”, elogia.

O Pronaf, criado em 1995, dá assistência às atividades desenvolvidas por pequenos produtores por meio da modernização do sistema produtivo e pelo financiamento de atividades e serviços.

Parcerias

A Emater-MG fomenta a realização de feiras e leilões de fêmeas e touros reprodutores, em busca de melhorias genéticas para o rebanho bovino comercial com o programa Pró-Genética e Pró-Fêmeas. Coordenado pela Seapa e executado pela Emater-MG, pela [Empresa de Pesquisa](#)

[Agropecuária \(Epamig\)](#) e pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), o programa é apoiado por associações de criadores, agentes financeiros, sindicatos, cooperativas e prefeituras.

Convênios firmados entre a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com investimentos de cerca de R\$ 3,5 milhões, permitem ações voltadas para pecuária de leite e corte e produção de Queijo Minas Artesanal.

Chamada Pública do Leite

Os serviços de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG foram contratados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Em 2018 os técnicos da Empresa atenderam cerca de 2.774 agricultores familiares que participaram de dias de campo, capacitações, construíram diagnóstico rural participativo, desenvolveram planos produtivos elaborados, além de outros serviços.